

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 3**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938016

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

1. Conhecer intervenientes, materiais/técnicas de produção
2. Identificar/compreender causas de alteração/deterioração dos objectos
3. Compreender/aplicar a teoria da conservação e restauro
4. Compreender/executar a preparação dos tratamentos
5. Compreender/executar tratamentos conservação e restauro

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

1. Conhecer os principais intervenientes na produção retabular e os materiais e técnicas de produção dos retábulos e outros objetos em talha;
2. Identificar e compreender as causas de alteração e deterioração dos objetos: os processos de alterabilidade, de envelhecimento natural dos materiais, e de alteração dos materiais – danos e patologias;
3. Compreender e aplicar a teoria da conservação e restauro na retabulística e talha, nos diferentes de intervenção de acordo com os critérios e aspetos deontológicos, éticos e técnicos a ter em conta nas fases de projeto e de intervenção;

4. Compreender e executar a fase preparatória dos tratamentos, aplicando regras básicas de organização e funcionamento em laboratório e estaleiro, efetuando o registo e documentação da obra e processo intervenção, a Identificação dos materiais e técnicas do objeto, a elaboração de diagnóstico e formulação de proposta de tratamento;
5. Compreender e executar tratamentos de conservação e restauro ao nível de estruturas e ao nível dos estratos de superfície.

### **Conteúdos Programáticos**

- A. Retabulística e talha: intervenientes, materiais e técnicas de produção
- B. Causas de alteração e deterioração na retabulística e talha
- C. Teoria da conservação e restauro na retabulística e talha
- D. Fase preparatória dos tratamentos
- E. Tratamentos de conservação e restauro

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

#### COMPONENTE TEÓRICA:

#### A. RETABULÍSTICA E TALHA: INTERVENIENTES, MATERIAIS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

1. Breve introdução à história da retabulística e da talha em Portugal
2. Os intervenientes no processo de produção artística
3. As estruturas retabulares e de objetos em talha
4. Os revestimentos decorativos metálicos e policromos

#### B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Causas de natureza física
  - 1.1. Temperatura e Humidade Relativa
  - 1.2. Ação mecânica
2. Causas de natureza química
  - 2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos
  - 2.2. Reagentes sólidos e líquidos
3. Causas de natureza biológica
  - 3.1. Microrganismos – pestes
  - 3.2. Macroorganismos – pragas
  - 3.3. Animais e plantas daninhos

#### C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa, restitutiva
2. Critérios e aspetos deontológicos, éticos e técnicos a ter em conta nas fases de projeto e de intervenção

#### COMPONENTE PRÁTICA LABORATORIAL:

#### D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento no laboratório e no estaleiro
2. Registo e documentação da obra e processo intervenção
  - 2.1. Execução de registos fotográficos

- 2.2. Execução de esquemas gráficos
- 2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos
- 2.4. Preenchimento de Ficha Técnica e Folha-de-Obra
- 3. Identificação dos materiais e técnicas do objeto
  - 3.1. Identificação à vista desarmada
  - 3.2. Identificação macroscópica e microscópica
  - 3.3. Identificação com o recurso a exames e análises
- 4. Observação e análise do estado de conservação
  - 4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra
  - 4.2. Identificação das intervenções anteriores
  - 4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises
- 5. Discussão dos resultados e elaboração de diagnóstico
- 6. Formulação de proposta de tratamento

## E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

- 1. Tratamento de estruturas
  - 1.1. Desmontagem de elementos
  - 1.2. Imunização / Desinfestação
  - 1.3. Consolidação
  - 1.4. Estabilização e proteção dos elementos metálicos
  - 1.5. Revisão de ligações e encaixes
  - 1.6. Reconstituição de elementos estruturais
  - 1.7. Ligação e colagem de elementos
  - 1.8. Preenchimento de lacunas
  - 1.9. Reconstituição de elementos em falta
- 2. Tratamento de superfície
  - 2.1. Pré-fixação e Fixação de estratos de superfície
  - 2.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
  - 2.3. Sistemas de Limpeza
    - 2.3.1. Tipos de limpeza
    - 2.3.2. Testes de solubilização de estratos
    - 2.3.3. Remoção de repintes
    - 2.3.4. Manuseamento de produtos e materiais – cuidados e proteção
  - 2.4. Preenchimento de lacunas
    - 2.4.1. Nivelamento dos preenchimentos
  - 2.5. Reintegração cromática e pictórica
  - 2.6. Aplicação de camada de proteção

### **Metodologias de avaliação**

Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

TEÓRICA (50%)

-Ficha Técnica + Folha de Obra (25%)

-Trabalho Escrito (25%)

## PRÁTICA LABORATORIAL (50%)

-Desempenho (35%)

-Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

-A avaliação resulta da ponderação dos itens de avaliação da componente teórica (trabalhos escritos – 50%) e da componente prática laboratorial (desempenho e assiduidade/participação – 50%) tendo o aluno de obter, no mínimo, 10 valores a cada componente para obter aprovação;

-Dispensam de exame os alunos que tenham média igual ou superior a 10 valores;

-Serão admitidos a exame os alunos que obtenham, no mínimo, 10 valores na componente prática laboratorial;

-Serão excluídos de exame os alunos que não obtenham, no mínimo, 10 valores na componente prática laboratorial;

-Eventuais melhorias serão feitas apenas à componente teórica – trabalhos escritos – sendo considerada na ponderação final global a avaliação obtida na componente prática laboratorial.

## Software utilizado em aula

Não aplicável.

## Estágio

Não aplicável.

## Bibliografia recomendada

- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings*. 1.ª, ICOM. Washington and New York

- Liotta, G. (1991). *Gli Inseti e i dani del legno - Problemi di restauro*. Nardini, Nardini Editore. Firenze

- A.V., . (1991). *Gilded Wood-Conservation and history*. Sound View Press, Sound View Press. Connecticut

- DESCAMPS (DIR.), F. (2002). *Metodología para la Conservación de Retablos de Madera Policromada. Seminario Internacional Organizado por el Getty Conservation Institute y el Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico Sevilla*. 1ª, Junta de Andalucía. Consejería de Cultura / The J. Paul Getty Trust.. Sevilla

## Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Conteúdo A | Objetivo 1

Conteúdo B | Objetivo 2

Conteúdo C | Objetivo 3

Conteúdo D | Objetivo 4

Conteúdo E | Objetivo 5

## Metodologias de ensino

1. Aulas Teóricas, de carácter expositivo.
2. Aulas Práticas Laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em retábulos e talha, sob orientação do docente.
3. Orientação Tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Metodologia ensino 1 | Objetivos 1, 2 e 3

Metodologia ensino 2 | Objectivos 4 e 5

Metodologia ensino 3 | Objectivos 1, 2, 3, 4 e 5

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não aplicável.

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

### **Observações**

O Programa desta UC está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4, 5, 11, 12 e 13.

---

### **Docente responsável**

---